

Jeremías Cap 20

1 E PASUR, filho de Imer, o sacerdote, que havia sido nomeado presidente na casa do Senhor, ouviu a Jeremias, que profetizava estas palavras.

Cmt MHenry: *Vv. 1-6.* Pasur golpeou Jeremias e o colocou no tronco. Jeremias permaneceu calado até que Deus colocou palavras em sua boca. Para confirmar isto, dá um nome a Pasur, “terror para todas as partes” (Magor-Missabibe). Fala de um homem não somente angustiado, mas desesperado; não só em perigo, mas com terror por todas as partes, os ímpios têm muito medo quando não há temor, porque Deus pode fazer do pecador mais ousado, um terror para si mesmo. Aqueles que não ouvem as suas faltas por parte dos profetas ouvirão a si mesmos através das suas consciências. Miserável é o homem transformado em terror para si mesmo. Seus amigos falharão para com ele. Deus o permite viver miseravelmente para que seja um monumento à justiça divina.

2 E feriu Pasur ao profeta Jeremias, e o colocou no cepo que está na porta superior de Benjamim, na casa do Senhor.

3 E sucedeu que no dia seguinte Pasur tirou a Jeremias do cepo. Então disse-lhe Jeremias: O Senhor não chama o teu nome Pasur, mas, Terror por todos os lados.

4 Porque assim diz o Senhor: Eis que farei de ti um terror para ti mesmo, e para todos os teus amigos. Eles cairão à espada de seus inimigos, e teus olhos o verão. Entregarei todo o Judá na mão do rei de Babilônia; ele os levará presos a Babilônia, e feri-los-á à espada.

5 Também entregarei toda a riqueza desta cidade, e todo o seu trabalho, e todas as suas coisas preciosas, sim, todos os tesouros dos reis de Judá entregarei na mão de seus inimigos, e saqueá-los-ão, e tomá-los-ão e levá-los-ão a Babilônia.

6 E tu, Pasur, e todos os moradores da tua casa ireis para o cativeiro; e virás a Babilônia, e ali morrerás, e ali serás sepultado, tu, e todos os teus amigos, aos quais profetizaste falsamente.

7 Persuadiste-me, ó Senhor, e persuadido fiquei; mais forte foste do que eu, e prevaleceste; sirvo de escárnio todo o dia; cada um deles zomba de mim.

Cmt MHenry: *Vv. 7-13.* O profeta se queixa dos insultos e das injúrias que sofreu, e no versículo 7 se pode ler: “Iludiste-me, ó Senhor, e iludido fiquei; mais forte foste do que eu e prevaleceste”. A medida que nos encontrarmos no caminho de Deus e do dever, é ser fraco e néscio desejar não haver começado por ali quando nos deparamos com dificuldades e desânimo. O profeta deu conta de que a graça de Deus era poderosa nele para sustentá-lo em seu trabalho, contra a tentação em que se encontrava quanto a deixá-lo completamente, se-

jam quais forem as injúrias que nos façam, devemos deixá-las a cargo de Deus, a quem a vingança pertence. Ele tem dito: Eu pagarei. Ele estava tão cheio do consolo, da presença de Deus, da proteção divina sob a qual se encontrava, e da promessa da qual deveria depender, que animou a si mesmo e a outros a dar a glória a Deus. Que o povo de Deus apresente a sua causa diante dEle, e Ele o capacitará para ver a libertação.

8 Porque desde que falo, grito, clamo: Violência e destruição; porque se tornou a palavra do Senhor um opróbrio e ludíbrio todo o dia.

9 Então disse eu: Não me lembrarei dele, e não falarei mais no seu nome; mas isso foi no meu coração como fogo ardente, encerrado nos meus ossos; e estou fatigado de sofrer, e não posso mais.

10 Porque ouvi a murmuração de muitos, terror de todos os lados: Denunciai, e o denunciaremos; todos os que têm paz comigo aguardam o meu manquejar, dizendo: Bem pode ser que se deixe persuadir; então prevaleceremos contra ele e nos vingaremos dele.

11 Mas o Senhor está comigo como um valente terrível; por isso tropeçarão os meus perseguidores, e não prevalecerão; ficarão muito confundidos; porque não se houveram prudentemente, terão uma confusão perpétua que nunca será esquecida.

12 Tu, pois, ó Senhor dos Exércitos, que provas o justo, e vês os rins e o coração, permite que eu veja a tua vingança contra eles; pois já te revelei a minha causa.

13 Cantai ao Senhor, louvai ao Senhor; pois livrou a alma do necessitado da mão dos malfeitores.

14 Maldito o dia em que nasci; não seja bendito o dia em que minha mãe me deu à luz.

Cmt MHenry: *Vv. 14-18.* Quando a graça tem a vitória, é bom nos envergonharmos de ser néscios, admirarmos a bondade de Deus e nos precavermos para resguardar os nossos espíritos em outras ocasiões. Note quão potente foi a tentação sobre a qual o profeta teve vitória pela ajuda do Senhor, se aborrece por seu primeiro alento não ter sido o último. Enquanto recordamos que estes desejos não estão registrados para que digamos coisas parecidas, podemos aprender boas lições disto, veja quanto imaginam que resistem aqueles que deveriam obedecer sob pena de cair e orar diariamente: Não nos deixes cair em tentação. Quão frágil, volúvel e pecador é o homem! Quão néscios e antinaturais são os pensamentos e os desejos dos nossos corações, quando nos rendemos ao descontentamento! Consideremos aqui Ele que suportou tal contradição dos pecadores, e em momento algum nos fatiguemos e desfaleçamos em nossas mentes quando formos submetidos a provas menores. ”

15 Maldito o homem que deu as novas a meu pai, dizendo: Nasceu-te um filho; alegrando-o com isso grandemente.

16 E seja esse homem como as cidades que o Senhor destruiu e não se arrependeu; e ouça clamor pela manhã, e ao tempo do meio-dia um alarido.

17 Por que não me matou na madre? Assim minha mãe teria sido a minha sepultura, e teria ficado grávida perpetuamente!

18 Por que saí da madre, para ver trabalho e tristeza, e para que os meus dias se consumam na vergonha?

Cmt MHenry Intro: *Jeremias 20*> *Versículos 1-6: O destino de Pasur que maltratou o profeta; 7-13: Jeremias se queixa do duro trato que recebeu; 14-18: Lamenta até mesmo haver nascido.*